

Correio DO Vouga

SEMANARIO CATÓLICO E REGIONALISTA — PROPRIEDADE DA DIOCESE

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, R. DO BATALHÃO CAÇADORES 10, NÚMERO 81

TURISMO E PASTORAL

Georgina Rocha

o turismo é hoje uma das maiores impresas mundiais, que progride constantemente. Abrange muitos milhões em todos os seus variados sectores. Transportes, agências de viagens e de publicidade, serviços hoteleiros, e a grande população itinerante.

É um fenómeno que se tornou verdadeiramente universal. Turistas partem para todos os continentes da terra, turistas influenciam todos os recantos do mundo.

Tem vindo a crescer enormemente, contando-se em 1966 mais de 127 milhões de turistas, cabendo a Portugal-Metrópole 2.600.000.

São aos milhões as divisas que se fazem deslocar, fomentando economias mais débeis e tornando-se em um dos melhores mercados nacionais. Em 1966 ultrapassaram 13 biliões de dólares, e em Portugal-Metrópole mais de 7.400.000 contos.

Aveiro pode considerar-se toda uma região turística, salientando-se mais as zonas da Barra — Costa Nova — Vagueira, a península da Torreira - S. Jacinto e as estâncias da Curia e Vale da Mó.

Grandes problemas levanta a pastoral toda esta gente móvel. Grandes possibilidades se encontram nos turistas; a serem bem canalizadas, muito valorizariam a

fraternidade universal dos homens.

VIDA NOVA

A agitação febril de todos os dias sucedem-se as horas de repousante lazer e de doce descontração. Ao movimento acelerado, um sereno *ralenti*. A um horário matemático, um tempo sem relógio.

Ao som das ondas do mar e perante o seu quê de mistério, o homem sente-se perplexo e interpelado no seu interior; perante os picos das serras e as belezas da criação sente-se atraído às alturas; perante o desenvolvimento, convidado ao progresso; perante a miséria, solidário fraterno.

Como é admirável que no meio de tanto barulho se procure o recolhimento, e que no meio de tantas inconveniências muitos repõem a sua vida de harmonia com Deus e com os homens.

Tempo de férias, tempo de paragem. Tempo de ultrapassarmos as coisas e de penetrarmos nos seus mistérios.

Tempo de férias, tempo de paragem. Tempo de nos ultrapassarmos a nós mesmos para penetrarmos no mistério que é cada um de nós.

ANGÚSTIAS DO PAPA

«Neste domínio, igualmente o

Concílio viu a necessidade de uma pastoral que saia da fase, infelizmente sempre possível, da hesitação e da improvisação, para enfrentar os problemas do turismo com ideias claras, programas já bem coordenados e estudados, uma busca de contactos especializados e a cooperação organizada de sacerdotes preparados e zelosos». São estas algumas das palavras de Paulo VI quando em Outubro de 1966 se dirigia aos

CONTINUA NA QUINTA PAG.

MAIS UM DOS NOSSOS



morte veio agora buscar mais um dos nossos. Sabemos que ela não diz quando chega. Todavia, sempre que ela chega para um dos nossos, do nosso sangue ou da nossa amizade, da terra em que vivemos e trabalhamos, onde sentimos alegrias e penas; logo o coração se nos aperta, e ficamos, no luto e na dor, entristecidos e cho-

rosos, a sofrer a mágoa de o perder no tempo, nos encontros da vida, nestes caminhos da terra que apenas são de trânsito para a outra margem, a definitiva, na luz que desejamos, na perene felicidade que a esperança cristã nos faz gozar antecipadamente.

É certo que, de há tempos para cá, a morte, coisa terrível para uns, doce companhia para outros — Francisco de Assis chamava-lhe irmã — tem batido à porta da nossa casa, como que à porta do lar comum dos aveirenses, levando este e aquele, alguns dos melhores de nós, e assim deixando a família, a grande família que todos somos aqui, mais triste e mais pobre.

Morreu o Dr. António Gomes da Rocha Madail. A notícia chegou-nos de surpresa, trazida pelo velho e dedicado amigo Eduardo Cerqueira — um desses que sente e sofre, na carne e na alma, os transe dolorosos da terra-berço, porque a traz, como poucos, na alma e na carne do seu aveirismo, sua e nossa devoção a tudo o que seja daqui, gentes e coisas de ontem e de hoje, história viva do povo milenário, figuras e factos, a tradição e a lenda, a raiz e a seiva, o presente e o porvir.

O Dr. António Gomes da Rocha Madail nasceu em Ilhavo a 10 de Dezembro de 1893 e faleceu em Lisboa na última sexta-feira, dia 27 de Junho. Contava, portanto, 76 anos incompletos.

Sempre, em sua vida, se dedicou ao estudo e à investigação.

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

... SE O TELEFONE NÃO TOCA



CAROLINA HOMEM CHRISTO

HOJE estou aqui com o coração negrinho como uma azeitona preta — que é das que eu gosto. Calculem: amanhã é dia de muda de equipa doméstica. Nos tempos que vão correndo, as senhoras sabem o que isto quer dizer! Eu já para pouco sirvo ou nada. É altura de virem nelos inesperadamente e sempre acrescentados (eles ou elas) com amigos ou amigos encantadores mas que comem, dormem, prometem fazer tudo e não dar trabalho e ao fim e ao cabo só desarrumam e não fazem nada. E, claro, gosto de os tratar bem e de os ver bem dispostos. Mas sem pessoal como vai ser?! A minha Maria cozinheira, além de estar à beira das suas férias (e não lhas posso alterar porque a filha vem da Bélgica passar um mês com ela) assim que ouve falar em vir para Aveiro é uma fatalidade: adoece logo com um ataque de reumatismo... Dores, prendem-se-lhe os nervos das pernas e... não pode andar. De forma que a minha filha e a minha nora, coitadas, lá se esforçam por me prestar pessoal delas ou arranjar outro. Mas o que é certo é que se o telefone não toca a prevenir da hora a que devo ir à estação esperar uma mocinha que vem de Chaves de vestido cor de rosa com um laço encarnado num braço, não sei que vai ser de mim, que não gosto nada de estar só e estou na iminência de ter a casa cheia este fim de semana.

... E até agora o telefone não tocou, lá não ser o querido Director deste jornal, ainda por cima das minhas atrapalhões, a comunicar que

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

CACIA
27 JULHO

dia diocesano dos jovens



Taça «Ribeiro dos Reis»

SEIS EQUIPAS NA DISCUSSÃO DO TÍTULO DO GRUPO B

TRAMAGAL, 4
BEIRA MAR, 2

Disputou-se mais uma jornada do torneio Taça Ribeiro dos Reis, prova que está a decorrer com bastante interesse e de molde a suscitar muitas dúvidas sobre o possível vencedor da Série B, dado o equilíbrio de valores que se verifica entre um certo número de equipas que reúnem condições para aspirar ao título.

Jogo no Campo Comendador Eduardo Ferreira, no Tramagal. Sob a arbitragem de Marques Lobato, de Setúbal, as turmas alinharam:

TRAMAGAL — Romualdo; Victor, Nelson, Rui e Armando; Mateus I e Baptista; José da Silva, Nelinho, Cunha e Mateus II.

Nesta ronda que assinalou o sétimo dia da competição, apenas um visitante venceu, cabendo esse feito à equipa da Covilhã, que se deslocou a Vale de Cambra e obteve um triunfo sobre a turma local.



Assinala-se, entretanto, que, entre os conjuntos que actuaram fora do seu ambiente, também a Sanjoanense pontuou ao impôr um empate ao Lamas.

Em referência aos encontros que terminaram de modo favorável para os clubes que jogaram em casa, pertenceu ao Peniche o triunfo mais expressivo. Dos jogos da 7.ª jornada damos a seguir os resultados verificados:

Um grupo de desportistas do Murtosa radicados nos Estados Unidos ofereceu, há dias, numa cerimónia íntima, um valioso troféu ao Sport Clube Beira Mar.

Valecambrense-Covilhã 0-2; Acad. de Viseu-Gouveia, 1-0; Lamas-Sanjoanense, 2-2; Tramagal-Beira Mar, 4-2; Peniche-Torres Novas, 5-0.

O treinador Couceiro Figueira, que treinou o Beira Mar e, depois, Agueda, tenciona radicar-se em Angola.

Classificação Geral — Torres Novas, Tramagal e Peniche, 9 pontos; Beira Mar, Gouveia e Lamas, 8; Sanjoanense e Académico de Viseu, 7; Covilhã, 5; Valecambrense, 0.

Devido ao mau tempo não se realizou, no passado domingo, em S. Pedro do Sul, o encontro de hóquei em patins entre a equipa local e o Beira Mar, a contar para o II Torneio de Propaganda.

Jogos para domingo — Peniche-Covilhã, Gouveia-Valecambrense, Sanjoanense-Acad. de Viseu, Beira Mar-Lamas e Torres Novas-Tramagal.

Causou certo júbilo no meio aveirense a notícia, publicada nos jornais diários de 19 do corrente, de que Aveiro figurará, este ano, na volta a Portugal em bicicleta como final de etapa.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 45
13 de Julho de 1969

Espinho-Braga	2
Guimarães-Tirsenense	1
Covilhã-Gouveia	2
Acad. de Viseu-Beira Mar	2
Lamas-Torres Novas	1
Tramagal-Peniche	1
Torriense-Sporting	2
Leões-Marítimo	2
Sintrense-Belenenses	2
Alhandra-Atlético	2
Sesimbra-Portimonense	2
Almada-Cuf	2
Montijo-Barreirense	1

Além de outras aquisições, o Sporting da Covilhã contratou para defender as suas balizas, na próxima temporada, o conhecido jogador Luís Pais, ex-jogador do Académico de Viseu.

Abriu no dia 1 do corrente a época da pesca de bogas, escalos, barbos, achigã, carpas, tencas, bordalo e panjorca. Mas cuidado com as dimensões, das quais salientamos: barbos, carpas e achigãs — é proibida a pesca destes exemplares com menos de 20 centímetros; truta, 19; escalo e bogas, 10.

Agente

Fabricante e Importador de Balanças semi-automáticas e automáticas, cortadoras, moinhos, vitrinas frigoríficas, etc., procura pessoa ou firma idónea e muito activa capaz de desenvolver bom nível de vendas no distrito de Aveiro.

Resposta a **MANUEL FERRAZ, L.DA (BALANÇAS ANCORA)**, Rua Santa Catarina, 610-612 — PORTO.

BEIRA MAR — Paulo; Bernardino, Abdul, Marçal e Marques; Amaral e Colorado; Almeida (Cândido), Sousa, Cléo (Nunes) e José Manuel.

Após o intervalo, os aveirenses venciam por duas bolas a zero.

Marcadores: Almeida, aos 2 e Cléo, aos 29 minutos, pelos beira-marenses. José da Silva, aos 52, Nelinho, aos 58, Armando, aos 62 e Nelinho, aos 87 minutos, pelos visitados.

O que disse a crítica:

Na primeira parte o comando do jogo pertenceu inteiramente ao Beira Mar, que corou a sua supremacia com a marcação de dois golos sem resposta.

Após o recomeço, o Tramagal, apesar de desfalcado de três elementos da equipa principal, subiu extraordinariamente, fazendo um belo desafio de futebol que confundiu os aveirenses e aos 16 minutos já ganhava por 3-2, para aos 43 minutos reforçar o triunfo.

Merecem nota positiva as atuações do sector atacante do Tramagal, realmente em tarde muito feliz e toda a defesa aveirense, Almeida e Cléo.

No encontro disputado em Coimbra a contar para o II Torneio de Propaganda do Hóquei em Patins, prova organizada pela A. P. de Aveiro, o Sport Conimbricense venceu o Beira Mar por 4-1.

A Federação Portuguesa de Futebol vai realizar na próxima semana os sorteios dos Campeonatos Nacionais das I e II Divisões.

Numa cerimónia muito breve, realizada no Estádio Mário Duarte foi, apresentada aos jogadores do Beira Mar o novo técnico, António Medeiros. Além do Presidente do Clube, Dr. Maya Seco, estiveram presentes os directores José Portugal, Teixeira Bicho, Aurélio Pimenta, António Leitão, Pompeu Figueiredo e o ex-orientador Frederico Passos.

No primeiro jogo da final do Nacional de Futebol da Zona Norte (corporativo), a turma portuense da Ambar venceu o conjunto da Corfi titular aveirense, por 2-0.

O «ponta de lança» Henrique, que se notabilizou no Oliveira do Bairro, está a ser pretendido pelo Sporting.

Desporto Corporativo

CAMPEONATO NACIONAL DE VOLEIBOL — 2.ª FASE

No encontro efectuado no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, a Corfi (Espinho) venceu os Bombeiros Municipais de Coimbra por 3-0.

CAMPEONATO NACIONAL DE ANDEBOL DE SETE — 2.ª FASE

O Centro do Amonaco Português, campeão distrital de Aveiro, disputou na passada quarta-feira, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade, um encontro com a Guernim, de Coimbra, tendo saído vencedor por 16-8.

TORNEIO DE INICIAÇÃO DE ATLETISMO

Principiou no penúltimo fim de semana, na pista da Associação Desportiva Sanjoanense, o Torneio de Iniciação de Atletismo, primeira prova da época, no qual participaram os Centros da Oliva, Celulose, Estaleiros e Aleluia.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL — 2.ª FASE

No encontro disputado entre o Campeão e o subcampeão distrital de Aveiro, os Centros da Corfi e Paula Dias respectivamente, o primeiro venceu por 2-0.

Nesta Zona a Corfi classificou-se em 1.º lugar e o Paula Dias em 2.º, à frente dos campeões distritais de Coimbra, Viseu, Guarda e Castelo Branco.

Como vencedor da zona, a Corfi disputará, oportunamente, com o Campeão da 1.ª Zona, o direito de representar a Divisão Norte na final do Campeonato Nacional.

Câmara Municipal de Aveiro

Artur Alves Moreira, Médico e Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 26 de Maio findo, no propósito de possibilitar a urbanização da zona compreendida entre as ruas Conselheiro Luís Magalhães, Gravito, Carmo, Almirante Cândido dos Reis, (Entrada Norte-Plano Director) Rua João de Moura, Comandante Rocha e Cunha e Cais do Cojo, plano já aprovado por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, deliberou desafectar do domínio público 210 m2 de área de Rua Engenheiro Von Haff, na extremidade que toca a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, ficando assegurado o acesso à referida Avenida, através de uma passagem inferior conforme se identifica em planta anexa ao respectivo processo.

Nestes termos convidam-se todos os possíveis interessados a apresentarem na Secretaria deste Município, durante o prazo de 30 dias, quaisquer reclamações relativas à referida desafecção, onde o processo poderá ser consultado.

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados na imprensa local.

E eu Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 28 de Junho de 1969

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Loja — Aluga-se

— No Bairro do Liceu, devoluta.

Tratar na R. Almeida Garrett, n.º 8, ou pelo Telef. 22 690.

Roulote — Vende-se

— Em bom estado, com avançado. Tratar na R. Almeida Garret, n.º 8, ou pelo Telef. 22 690.

«Correio do Vouga»

vende-se na Gráfica do Vouga

INICIO DOS NACIONAIS DE FUTEBOL

7 DE DEZEMBRO

O projecto do calendário para a nova época (de 1 de Setembro a 31 de Dezembro), das provas da F. P. F., é o seguinte:

Setembro, dia 7, jornada de abertura dos Campeonatos Nacionais das I e II Divisões. Dias 14, 21 e 28, prosseguimento dos mesmos campeonatos.

Outubro, dia 5, jornada de abertura da Taça de Portugal (II e III Divisões). Dias 19 e 26, prosseguimento dos «Nacionais da I e II Divisões».

Novembro, dia 2, jornada da Taça de Portugal (II e III Divisões). Dias 9, 16, 23 e 30, «Nacionais da I e II Divisões».

Dezembro, dia 7, jornada da Taça de Portugal (II e III Divisões). Dias 14, 21 e 28, «Nacionais» da I e II Divisões.

Instale na sua localidade um posto de recepção da Telescola

Muitas crianças desejam prosseguir os estudos, depois da 4.ª classe. Dê-lhes essa oportunidade.

Criando um posto de recepção do Ciclo Preparatório TV. Que tem a validade legal do Ciclo Preparatório Directo.

Presta, assim, um valioso serviço à comunidade.

E realiza um investimento rentável.

Requeira o seu alvará até 31 de Julho.

Para mais informações, consulte-nos.



IMAVE

INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE EDUCAÇÃO
Rua Florbela Espanca — Telef. 76 2865
Lisboa 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM-COLABORAÇÃO COM
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S.A.R.L.

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

(Administração da Câmara Municipal)

Avisam-se os interessados de que estão abertas as inscrições para os CURSOS DE PREPARAÇÃO para os exames de Admissão.

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Exames no próprio Instituto, em Aveiro

Informações

Rua João Mendonça, 17 — AVEIRO — Telef. 27177

ILHAVO

Na presença de milhares de pessoas, as marchas sanjoaninas exibiram-se no Jardim Municipal, com êxito absoluto. Lindas músicas da autoria de artistas da região, arcos alegóricos de grande efeito alusivos às ruas e bairros, movimentos coreográficos de impecável execução, alegria, cor e simplicidade.

No final da exibição, num gesto simpático, as marchas dirigiram-se à residência do dinâmico Presidente da Direcção do Illium Club, sr. Eng. João Senos da Fonseca, que por motivos de saúde não pôde comparecer no recinto das festas, e aí exibiram os seus cantares e danças.

Na noite de amanhã, sábado, as marchas voltam a apresentar-se no Pavilhão dos Desportos, com a presença do sr. Governador Civil de Aveiro, Presidente da Câmara de Ilhavo e outras entidades de destaque.

Realizaram-se no último fim de semana, conforme anunciámos, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Penha de França, padroeira da Fábrica de Porcelana, organizados pelo seu pessoal com o patrocínio dos secretários da empresa. Todos os actos, de carácter social, cultural, desportivo, recreativo ou religioso, se revestiram de brilhantismo e dignidade, contribuindo, por certo, para aumentar os laços de amizade e colaboração entre os operários e seus dirigentes. Foram juizes da festa, este ano, o sr. Domingos Constâncio e sua esposa, sr.ª D. Rita Empis Constâncio.

No domingo, celebrou a missa o Vigário Geral da Diocese, Mons. Aníbal Ramos, tendo pregado o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo. A procissão, de tarde, percorreu as ruas do pitoresco lugar da Vista Alegre, que se encontravam engalanadas, tomando parte as Bandas de Música da Fábrica e do Internato Distrital de Aveiro.

Durante o período das festas, de 28 a 30, houve ainda almoço de homenagem ao pessoal reformado e àquele que, neste ano, completa 50 e 25 anos de serviço, com imposição de medalhas e galardões, um interessante sarau recreativo com a participação dos Grupos Cénico e Musical da Fábrica, visita às novas instalações da cooperativa de consumo do pessoal, distribuição de prémios aos concorrentes à exposição anual de pintura e escultura e aos alunos das Escolas de Desenho e Escultura, etc.

GAFANHA DO CARMO

Continua a construção da igreja nova. Várias pessoas têm contribuído generosamente com os seus donativos.

Em Agosto realizou-se um cortejo de oferendas para ajuda das obras.

Vai ser alcatroada a estrada das Alminhas à casa do sr. José da Graça Cuco.

Na véspera de se ausentar para Newark, U. S. A., onde reside seu marido, sr. José de Matos Nunes Carlos, despediu-se e entregou doativo de 2 contos para a construção da igreja nova a sr.ª D. Ilda Cirino de Oliveira. O seu gesto é índice de bairrismo, generosidade e fé. Bem haja!

PARDILHÓ

Foram grandiosas as festas em honra de S. Pedro, padroeiro da freguesia, destacando-se a presença da Banda da Força Aérea, dirigida por um nosso conterrâneo, sr. Aurélio da Silva e Pinho. Foi apresentado o hino dos Bombeiros de Estarreja, no concerto da noite, e que é de sua autoria.

CALVAO

A fim de visitar a família, nesta freguesia, lugar da Choca do Mar, viajava no paquete «Santa Maria», com rumo a Lisboa o carpinteiro José Maria Nunes, de 39 anos, que embarcara em Caracas, na Venezuela, onde se encontrava como emigrante.

Não chegou a satisfazer os seus anseios, pois sucumbiu, subitamente, a bordo daquele navio, tendo o corpo desembarcado logo que o mesmo barco ancorou no Tejo, para ser removido para o Instituto de Medicina Legal.

ADIADA A POSSE DO VICE PRESIDENTE DA CÂMARA DA MURTOSA

Em virtude de se encontrar doente o sr. José Maria da Fonseca Calisto, foi adiada a cerimónia da sua posse no cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, que deveria ter-se realizado na terça-feira última, no Governo Civil de Aveiro.

OLIVEIRINHA

No passado dia 29, consorciaram-se na igreja matriz desta freguesia a sr.ª D. Maria Idalina Marques Martins, filha da sr.ª D. Maria da Conceição e do sr. João Marques Martins, proprietários, e o sr. Fernando Ferreira Valente da Silva, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Valente da Silva e do sr. Manuel dos Santos Valente da Silva, também proprietários.

Foi celebrante o rev. Padre José Ferreira de Andrade, tendo apadrinhado o acto a sr.ª D. Teresa Marques da Silva e o sr. Manuel de Almeida Rebelo, residentes nesta localidade.

Seguidamente, os noivos e seus convidados reuniram-se num almoço festivo.

Os noivos são possuidores de muitas qualidades morais, tendo o noivo tomado parte em várias actividades da paróquia, nomeadamente nas Irmandades locais.

ESTARREJA

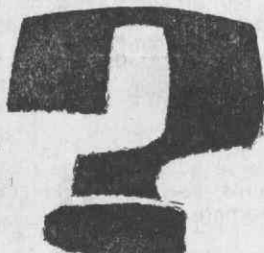
Os actos de benemerência praticados a favor da Associação dos Bombeiros locais, pelo sr. Francisco Marques Garrido, natural desta terra, não são desconhecidos nem esquecidos por quantos aqui vivem.

Ascende a mais de 300 000\$00 o valor dos seus donativos, entre os quais uma ambulância, inteiramente nova e apetrechada, e a entrega de 120 contos de uma só vez, além de outras, para as obras de construção do quartel, hoje, decerto, um dos mais modernos de Portugal.

Pois, ao regressar de breve visita aos seus familiares, entregou o mesmo benemerito a quantia de 45.000\$00 à Casa dos Pobres de Estarreja, que poderá deste modo, alargar a sua benemerita acção em favor dos desprotegidos.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

● ● ● SE O TELEFONE NÃO TOCA



CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

precisa de um artigo para a semana. Valha-me o Senhor dos Aflitos! Que posso eu escrever bobocada com esta crise ministerial de pessoal doméstico? A minha filha fartar-se de me recomendar paciência para a menina de fato cor de rosa que está para chegar e que nem ela conhece. A única que encontrei, recomendada por uma amiga, pois a que lá tinha para vir, à última hora não quis. Constatou-lhe que isto aqui era pouco mundano, a praia longe... que havia poucos bailes e os rapazes não eram giros... De forma que, apesar de já ter o equipamento de banho completo — bikini, calças, etc. — recusou-se. E vinha com a condição de ir à praia três vezes por semana, uma delas ao domingo, claro. É progresso. Igualdade, Liberdade e Fraternidade. Há que acatá-los. Isso ainda era o menos. A minha gente, que não quer saber-me sôzinha com receio de algum excesso que me seja prejudicial, esfalfa-se, desunha-se a pedir-me paciência. «Não as espante, pelo amor de Deus, não temos outras», dizem.

Espanta-las? Eu não espanto coisa nenhuma. Espanto lá o quê! O que fico é espantada! Tomara eu que venham, uma ou outra e não me exijam o meu quarto para dormir nem me socializem os vestidos. Pois se eu estou aqui consternada por não receber o aviso para ir buscar a mocinha de cor de rosa, ia agora espantá-las! A que vai amanhã para baixo (e com ela vai-se o meu sossego) tem um filho para partir para a Alemanha. A outra uma filha para chegar da Bélgica e o prematuro reumatismo aveirense. Como hei-de eu espantar nem que seja uma mosca? São todas Benvidas, nesta emergência. E lembrar-me eu que me insurgia, há anos, contra uma empregada que se ocupava dos meus netos pequenos ali na Barra! Não há como as provações para nos amansarem. Essa era um «bateria de primeira ordem. Tocava tudo: cozinhava lavava, engomava, arrumava, desarrumava, vestia e despia os meninos não sei quantas vezes ao dia por pura teia trocando-lhes sempre as roupas — os calções de um com as camisolas do outro, as raparigas com as camisolas dos rapazes, o demónio. Mas melhor ou pior lá obedecia à regência da minha batuta e ia marcando o compasso com as outras. Orquestração difícil, mas lá se compunha. Durante a sua vigência nunca consegui ver um puchador numa porta sem duas ou três peças de roupa pendurada. Um horror! Mas à medida que as horas passavam sem o telefone me anunciar a ignota donzela de laço encarnado no braço, que saudades me sobem do coração desse bucólico desarranjo, da sementeira de fotos de banho que fazia no quintal, das quantidades de roupa inutilmente suja, da balbúrdia em que me punha as prateleiras, dos seus destemperos! Que temura estou sentindo por essa Santa Carolina (é verdade, chamava-se Carolina) que arrumava tão depressa como dessrumava, que era maluca, coitada, mas que mesmo vestindo dois pares de cuecas de cada vez aos pequenos, conseguia sempre ter roupa nas gavetas, pôr a mesa a horas (mesmo só com metade das coisas) e corria como uma andorinha de um lado para o outro...

... Mas se o telefone não toca? Se... também chegou aos ouvidos do anjinho de Chaves que... a praia da Barra é pouco mundano?... Valha-me o Senhor dos Aflitos! Façam um responso a Santo António para ver se a de cor de rosa aparece. Está bem? Não se esqueçam! E o Director que me perdoe, mas hoje, não sei escrever outra coisa.

C. H. C.

AVANCA

Na última reunião da Câmara Municipal de Estarreja foi deliberado enviar uma exposição à Administração da C. P. e ao Ministério das Comunicações no sentido de se prolongar o cais de passageiros e o de mercadorias, de modo a evitar as prolongadas demoras do trânsito na passagem de nível na estrada nacional, agora com maior movimento devido à época balnear.

Recorda-se que já há cerca de 30 anos o sábio Egas Moniz tinha feito idêntico pedido.

Conservatório Regional de Aveiro

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

- d) — Ensino pré-primário;
- e) — Ensino primário;
- f) — Ensino de pintura;
- g) — Ensino de escultura;
- h) — Ensino de educação física;

tã, com as seguintes modalidades de ensino:

a) — Ensino pré-primário em planos próprios com especial cuidado pelas tendências infantis em manifestações artísticas (iniciação musical e de artes plásticas);

b) — Ensino primário em planos oficiais, com integral cumprimento dos programas de educação musical, desenho, educação plástica e educação física;

c) — Ciclo preparatório do ensino secundário em planos oficiais, com integral cumprimento dos programas de índole artística, como educação musical, trabalhos manuais (educação plástica e outros trabalhos de desenvolvimento sensorial), desenho, educação física, arte de dizer, teatro e dança;

d) — Ensino de línguas vivas, francês, inglês, alemão e italiano, com os planos dos Institutos dessas mesmas línguas;

e) — Ensino de artes plásticas e disciplinas teóricas em planos próprios, ao nível do ensino médio oficial;

f) — Ensino de música (instrumentos e canto), arte de dizer, teatro e bailado, em planos próprios e ao nível dos cursos médios e superiores oficiais, tal como já estão autorizados.

7 — Para uma melhor realização dos seus objectivos a Escola funcionará sob a orientação de um único director (do ensino musical por ser este o de mais elevado nível a ministrar). O ensino será realizado por professores com as habilitações legalmente exigidas, em número suficiente, segundo o quadro-base (que publicaremos no próximo número), a rever periodicamente, consoante as necessidades do ensino.

Novo Quartel-Sede dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha

Com a inauguração festiva, no último domingo, do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, a população da vila e com ela os seus valorosos «soldados da paz» viveram algumas horas de grande júbilo. — um dia feliz que não poderá esquecer-se.

O acto inaugural teve a presença do Bispo da Diocese, que celebrou missa, e do Chefe do Distrito, além do Inspector de Incêndios da Zona Norte, do Presidente da Câmara, do Pároco e de outras entidades oficiais e pessoas de relevo.

Ao princípio da tarde começaram a chegar corporações de bombeiros do distrito, que depois desfilaram em garboso cortejo, merecendo os aplausos do público que ao longo do trajecto se concentrara.

No novo quartel foi descerrada uma lápide inaugural pelo sr. Governador Civil, dela constando o seu nome e ainda os dos sr. Presidente da Câmara, Inspector

de Incêndios da Zona Norte e Bispo de Aveiro.

Suc. Ex.ª Rev.ª presidida à bênção do edifício e foram descerrados os retratos dos sr. Dr. António Fortunato, na qualidade de fundador; Américo Martins Pereira, como restaurador; Evaristo Gomes Freire e Sérgio Ribeiro da Costa, antigos comandantes.

Realizou-se depois uma sessão solene. Foram oradores: Dr. Flausino Correia, antigo Presidente da Câmara e Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros; António Henriques da Costa, Presidente da Direcção; Eng. José António Laranjeira, Comandante da corporação; Dr. David Cristo, Presidente da Direcção dos Bombeiros Novos de Aveiro; Coronel Alexandre Guedes de Magalhães, Inspector de Incêndios da Zona Norte; e Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil.

O custo do novo quartel-sede orçou em cerca de 1.700 contos.

AMORIM FIGUEIREDO
MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220
AVEIRO**Dr. Abílio Duque**
MÉDICO ESPECIALISTA*Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicações*Casa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101 - PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Telefone 23545
COIMBRA**A. C. RIA, L.ª**

Telef. 24041/3 AVEIRO

CARROS USADOS

(provenientes de trocas)

LIGEIRAS

Vauxhall Victor	1968
Austin 1800	1966
Simca 1000	1966
Taunus 12 M	1964
Consul Cortina	1963
Citroen Ami	1962
Opel Olympia	1962
Opel Kapitän	1960
M. Benz 190 SL	1959
Auto Union 1000	1958
M. Benz 220 S	1957

COMERCIAIS

Austin J-2 (furgon)	1965
M. Benz L-338 (camião)	1961
Massey-Ferguson (Tractor 165 MP c/DH)	1966

Carros revistos — com facilidades de pagamento

Laboratório de Análises Clínicas

José Maria Raposo

Dionísio Vidal Coelho

ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

MÉDICO

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUÇÕES

MÉDICO ESPECIALISTA

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar
AVEIRO — Telef. 22349**Fernando Leite da Silva**
MÉDICO ESPECIALISTA**Doença dos Olhos**Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)Telefone 22594
AVEIRO**FERNANDO MOREIRA LOPES**

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)Telef. { Residência: 23387
Consult.: 22779 AVEIRO**Dr. Fernando de Sequeira Neves**

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepción (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.

Consultório Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º

Residência — R. de Ilhavo - 46
2.º D

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telf. 25182

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.10
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Prédio

Compra-se, em Aveiro, até mil contos, novo e de boa construção, cujo rendimento esteja entre 6 e 7%.

Resposta à Rua S. João de Deus, n.º 6-8, Esgueira — Aveiro.

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

Telef. 22675

AVEIRO

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro

Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Telef. 24981 — AVEIRO

CASA NUN'ALVARES

PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIARegulário catálogo ilustrado gratis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630

Telefones, 23586-23587

PORTO

Marinha de Sal d'El-Rei
VENDE-SE

Tratar na Rua Manuel Luis Nogueira, 66 — Aveiro.

JOÃO PALMEIRO

MÉDICO NEUROLOGISTA

Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

Comunica que transferiu o seu consultório para a R. Combatentes da Grande Guerra (R. Direita) n.º 16-1.º

Consultas às terças e sextas-feiras da parte da tarde — Telf. 24935

**«TENHO UMA CASA»
SOCIEDADE COOPERATIVA**

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — Rua da Alegria N.º 20 — COIMBRA

Telefones — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151

**CHAMADAS POR SORTEIO**

Comunicamos que no sorteio realizado em 30 de Junho findo, foram chamados para construir ou adquirirem propriedades urbanas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócia N.º 9.846 — Ex.ª Sr.ª D. Maria do Carmo Gomes — EVORA

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio N.º 10.836 — Ex.º Sr. Avelino José Cerdeira Andrade — CASTELO BRANCO

A DIRECÇÃO

Coimbra, 1 de Julho de 1969.

Venda de Terrenos para construção em hasta pública

Em 19-7-1969, pelas 15 horas, no escritório provisório sito na loja n.º 3 do seu prédio na Rua Dr. Nascimento Leitão, em Aveiro (junto da Pensão Imperial e frente ao Jardim do Museu) o Advogado Paulo de Miranda Catarino — vende pelo maior preço obtido os seguintes imóveis, já descritos na Conservatória e com todos os condicionamentos aprovados pela Câmara:

A — Prédio de gaveto com terreno anexo, à Rua Príncipe Perfeito e Jardim do Museu. Área integralmente aproveitada, permitindo direito/esquerdo ou só um lado, em cave, r/chão elevado e dois andares. Sem prazo para construir.

B — Terreno na Rua de Ilhavo, o primeiro vago à esquerda para quem sai da cidade, com paragem de autocarro em frente. Tem 20,6m de frente e dá para cave, r/chão elevado e três andares em Dir./Esq. com garagens. Sem prazo para construir.

C — Vários lotes nos Santos Mártires, ao Conservatório Calouste Gulbenkian, para r/chão e dois andares. Com projecto e cálculos, anteprojecto já aprovado.

Os bens serão vendidos mesmo havendo apenas um licitante. 30% do preço será pago no acto da praça, sendo o restante à conveniência do comprador, até à escritura a realizar na Secretaria Notarial de Aveiro dentro dos 90 dias seguintes.

Pelos telef. 23451 e 22873 ou pessoalmente serão prestadas todas as informações.

**Contribua para o progresso
de AVEIRO****Compre motores e veículos CASAL**

Dinheiro!...

Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER
PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS,
A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA

190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670

Vende-se

Um cilindro compressor de Estradas, uma camionete Bedford a gasóleo, calçada de novo em muito bom estado, com carga útil de 6000 Kg, uma ventoinha para limpeza de pavimento, e duas caldeiras de alcatrão para 500 Kg, uma aquecedora e uma espalhadora e respectivas mangueiras. Falar na Rua Tenente Valadim, 52 Ilhavo.

Viajante

Para Ramo de mercearias finas, precisa Ramiro D. Terrivel & Irmão L.da. Enviar referências e ordenado pretendido. Caso esteja empregado guardamos sigilo absoluto.

Resposta ao n.º 75.

ALUGA-SE

Para habitação, r/c na R. do Loureiro, 8 — Aveiro
Telefone 23029.

Empregado c/ prática de fazendas

Precisa-se: Informa: Armazém Sérgio — Aveiro

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.-B

AVEIRO

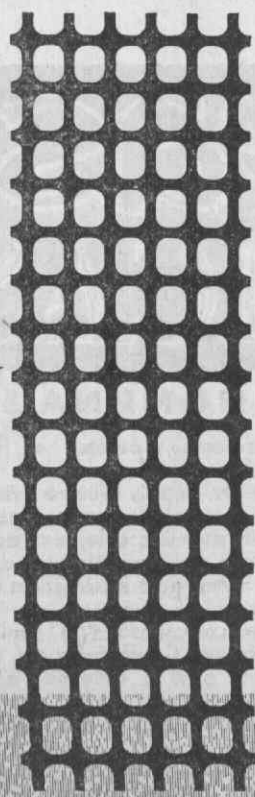
Coryse-Salomé

Instituto de Beleza com aplicação de produtos directamente importados de França.

Brevemente na nossa cidade

Anuncie no «Correio do Vouga»

CETAP - CENTRO TÉCNICO DE APLICAÇÃO DE PLÁSTICOS - apartado 60 - ESPINHO



nas vedações na avicultura na decoração na indústria na embalagem e... nas mais diversas aplicações

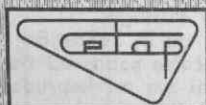
REDES PLÁSTICAS



UM TIPO DE REDE PARA CADA APLICAÇÃO

dep. pub. CETAP e

um produto



À VENDA EM TODO O PAÍS

Agente Oficial no Distrito de Aveiro

Armazéns Abel Santiago

Anunciai no «Correio do Vouga»

MICROMERCADO BEIRA-VOUGA

COM AS INSTALAÇÕES AMPLIADAS

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Válidos na semana de 7 a 12/7

I GONDOLA COM ARTIGOS DE PERFUMARIA

I GONDOLA COM ARTIGOS DE CONFEITARIA

I GONDOLA COM PRODUTOS ALIMENTARES

E muitos outros artigos a preços de revenda

COMPRE MAIS PAGANDO MENOS

UMA CASA MODERNA COM REGALIAS ANTIGAS

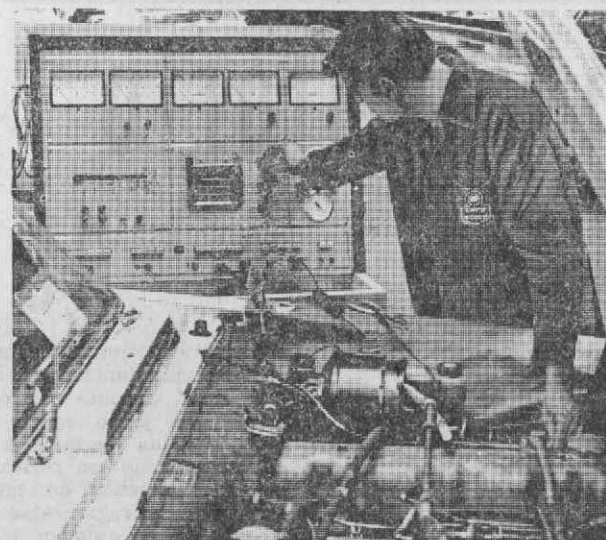
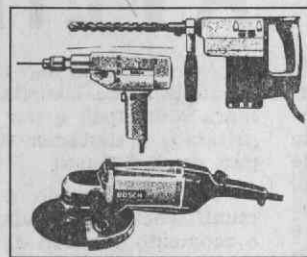
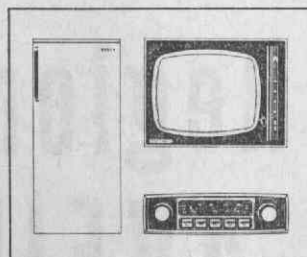
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 191 — AVEIRO

Novo serviço BOSCH



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica (ramo automóvel) · Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B - Telef. 23629 - Aveiro

Postal de Lisboa

OS POTES DO MUSEU

ADELINO ALVES

A meio da tarde de um dia destes, estava eu debruçado do gradeamento do jardim da Rocha do Conde de Óbidos. A ver passar navios para que o tempo passasse também. Só dá a uma hora tinha uma sessão solene; uma dessas muitas sessões que ajudam Lisboa a passar o tempo, coitada.

Tudo passava, lá em baixo. Os navios e também os automóveis, num corropio de trânsito dirigido pelo sinalheiro de gestos largos, que a orquestra tem muitos executantes. Só os ponteiros do meu relógio me pareciam emperrados.

Eis senão quando, reparei num casal aldeão a subir a escadaria do Museu das Janelas Verdes. Ora essa, eu a queimar as horas e o nosso primeiro museu de portas abertas! Fui na pegada do casal e ainda o alcancei no átrio. Eram pessoas de sessenta anos bem entrados. Talvez da Malveira ou da Arruda, não sei. De passos tímidos, olhavam para tudo com ar de deslumbramento. Ela de xaile no braço e ele de barrete na mão, como a dizer: «Vossa Senhoria dá licença?» Mas não diziam palavra, como se a fala profanasse a severidade do ambiente. Junto das tapeçarias pararam. Entrelharam-se entendidos: «Para quê coisa tamanha?» As faianças não ligaram importância. Lá na terra não se usam. Só o «pyrex» do Alentejo, que é como quem diz, loiça de barro.

Pausadamente, subiram ao primeiro andar. E eu atrás deles, discreto. As discutidas telas de Nuno Gonçalves não lhes despertavam atenção, alheios que estavam à infundável celeuma que por aí vai, de vez em quando. De súbito, pararam junto de um quadro. Um quadro que descreve (e de que maneira!) a tragédia que espera os condenados no Inferno. Aquilo dos foles de ferreiro a atigar as chamas era para eles espectáculo inédito. Foi então que a boa da mulherzinha, quebrando o silêncio, disse a meia voz: «Que grandes maroteiras devem ter feito, ó Mnel, para assim serem castigados!» O seu Mnel concordou com aceno de cabeça, entendido. A ourivesaria viram-na da entrada da primeira sala, porque o sr. Mnel reparou que as horas do seu avantajado relógio iam adiantadas.

A saída, deram com dois enormes potes chineses que ali embelezam o átrio. Então, foi a vez dele: «Ó Maria, que belos potes para a gente botar azeite!» Quando cheguei à sessão solene, já esta ia em meio. Discursos bonitos, frases buriladas. Mas o que eu não esqueci foram os discursos do sr. Mnel e da sua Maria. Não souberam admirar o belo, como nós os civilizados que lemos livros e assinamos revistas. Admiraram apenas o utilitário, na sua rude expressão. O sr. Mnel mai-la sr.ª Maria rescendiam a terra, essa terra que eles revolvem, adubam e semeiam. Para que nós, os da cidade, hiper-civilizados, não morramos de fome, à falta de batatas e de feijões na mercearia, e de azeite... nos potes!

JOSÉ RABUMBA — «O AVEIRO» — EM AVEIRO TEM MONUMENTO



veiro consagrou agora mais um dos seus. Um homem simples, um homem bom, um homem grande. Um

autêntico herói. Um valoroso e destemido lobo do mar, que ao mar arrancou mais de trezentas vidas.

José Rabumba — «O Aveiro» — em Aveiro já tem monumento. Pedra e bronze que ficam a lembrar o seu nome, os seus feitos, a sua total abnegação em favor do semelhante. Uma rua, só uma rua, era pouco. Por isso o Rotary Clube decidiu prestar-lhe homenagem. E fê-lo, com a colaboração da Câmara Municipal, num gesto que desejamos encarecer.

O busto é da autoria do Escultor Mário Truta. Trabalho feliz, que mais vincula o nome do artista a esta cidade onde viveu e foi professor da Escola Técnica e onde só deixou simpatias e amizades. Pertence o plinto e todo o seu arranjo ao Arquitecto Rogério Barroca, que também ali deixou a marca do seu talento.

Fez-se a implantação em local acertado: ali a caminho da lota, frente ao canal da ria que vem para a cidade, perto da Casa dos Pescadores.

A inauguração do monumento realizou-se na tarde do último sábado. Primeiro breve sessão no edifício da Casa dos Pescadores, com a presença do Chefe do Distrito, do Presidente da Câmara, do Presidente da Junta Autónoma e do Eng. Director do Porto, do Capitão do Porto e outras entidades, além de numerosos membros do Clube Rotário.

O seu actual Presidente, sr. António Leite Pais, disse breves palavras, dando o sentido da homenagem e fazendo os merecidos agradecimentos a quem de qualquer modo contribuiu para a concretização da iniciativa.

Depois, falou Eduardo Cerqueira. Um belo discurso, como todos os que estamos habituados a ouvir. Dois retratos nos apareceram, magníficos na palavra do jornalista: o retrato da terra e o retrato do homem — Aveiro e José Rabumba. Damos apenas um trecho, com pena de não podermos deixar aqui o texto integral da formosa oração.

Era de Aveiro este homem e

por Aveiro se tornou conhecido e com o nome da sua terra se celebrou.

Assente no substrato geográfico e histórico, o factor humano, que dele recebeu a mesológica influência, confere a cada terra a sua específica alma colectiva.

Produto do ambiente e ele próprio elemento instigador, o homem, enraizado por ascendência e comunhão de afectivo apego ao torrão de nascimento, recebe e retribui. Indivíduo integral, integrante integrante, autónomo e porcela da sua comunidade, atraído por centripetação ao berço natal e às cativações que prendem inalienavelmente, por mútua corrente de osmose, o homem colhe e dá à terra o estilo e as intrínsecas essências caracterizadoras. A nossa terra é mãe e obra nossa, na cooperação profícua ou na simples

presença participante, com o que nos transmitiu e nos penetrou e deixou impresso nas funduras da personalidade e com os reflexos que desta revertem.

O nosso diapasão para a musicalidade dos sons futuros estará vitaliciamente, tanto na canção com que nos embalaram em meninos, e muitas vezes é uma toada de locais feições folclóricas, como no repique que no dobre dos sinos do campanário da igreja em cujo aro iniciámos a vida.

No nosso caso particular de aveirenses confundir-se-á, também, com os da domo que nos congrega no município, e exprimem, nas horas cívicas de júbilo ou infaustas, os sentimentos colectivos da nossa comunidade de tão evidentes características peculiares. A

CONTINUA NA PAGINA DOIS



A MINHA HOMENAGEM

O Dr. Mário Guerra, que acaba de atingir o limite de idade como Reitor do Liceu Normal de Coimbra, é um amigo velho. Talvez tenha sido eu o seu primeiro discípulo.

Nas vésperas de fazer o exame do meu 3.º ano do Liceu, na Guarda, foi meu explicador. Estava ele, nessa altura, no começo da sua licenciatura de Matemática.

Deu-me uma sabatina em História de Portugal.

— O rei D. Sebastião; diga-me alguma coisa sobre «O Desejado».

— Foi um rei imprudente, respondendo eu.

— Diga-me, antes, um grande Rei, um dos nossos maiores reis — rectificava Mário Guerra.

E aduziu as suas razões. Foi mais ou menos por esse tempo que os escritores Carlos Malheiro Dias e António Sérgio travaram ardorosa polémica acerca do malogrado monarca.

António Sérgio, mais culto mas menos brilhante do que o seu contendor, perdeu as estribeiras, chamando ao heróico rei muitos nomes feios. Tão feios que o diário «A Batalha», o jornal mais avançado da época, escreveu este comentário:

«Parece que o sr. António Sérgio tem uma questão pessoal com o rei D. Sebastião». Afinal o infeliz soberano soube «morrer devagar», ao lado de um dos maiores mestres de campo da Europa, o castelhano Francisco Aldana, que foi o estratega da batalha.

A História (nossa e alheia) anda cheia de imprudências como a da fatal jornada africana. Umas com sorte, outras sem ela.

Carlos V, nas barbas de Argel, e servido pelos maiores cabos de guerra do tempo, trilhou o caminho da imprudência e da derrota.

Nuno Álvares...

Reatemos, porém, o fio da meada.

O Dr. Mário Guerra não nasceu em berço de rendas. Seus pais tinham as mãos calejadas do rude trabalho da terra. Homem da plebe e nobre pela inteligência e pela cultura.

Nunca escondeu a humildade da origem. Coerente, recto, digno, sempre o vi a defender aquelas verdades pelas quais morrem S. Francisco Xavier e D. João de Castro.

Algumas vezes caturrámos nas políticas internacionais. Ele, anglofilo por via de Hipólito Raposo, Alberto Monsaraz, Pequeno Rebelo e Almeida Braga, que não simpatizavam com o passo de ganso do Reno; eu, germanófilo, de ouvido colado aos ecos dos «Morras à Inglaterra» de geração de 90.

Encontrámo-nos muitas vezes juntos, ajoelhando no mesmo templo ou escutando as mesmas prédicas.

Tradicionalista de inteligência aberta a todas as correntes do pensamento, ele soube sempre respeitar os homens.

Por isso, na sessão de homenagem e almoço de despedida, viu-se envolvido no mesmo abraço por gente dos mais diversos credos religiosos e políticos e estratos sociais.

Estavam lá representados os três Braços do Reino.

No repasto do Liceu D. Duarte, registei, porém, uma nota anárquica. As senhoras presentes (e eram muitas) abotoaram-se com todos os cravos que ornamentavam o refectório e relegaram, para os velhos, glaciais, uns tristes raminhos de manjerico.

Amuado, como um menino de escola, aqui lavro o meu protesto, com a promessa de uma visita à Gata (terra natal do nosso Mário Guerra) quando pintar o bago nas latadas.

JOSE CRESPO DE CARVALHO

Conservatório Regional de Aveiro

Continuamos hoje a falar do Conservatório Regional de Aveiro. São elementos para a sua história — a bela história de um belo sonho, já hoje convertido em realidade, até para além daquilo que poderia imaginar-se.

1 — Há pouco mais de quatro anos, o Conservatório teve a subida honra de receber nas suas actuais instalações o Ex.º Senhor Doutor Azeredo Perdigão, o qual, ao aperceber-se simultaneamente da precariedade dessas mesmas instalações, da modestia do nosso temperamento e da ambição dos nossos projectos, nos lançou a ideia da construção de um edifício próprio para instalar uma Escola destinada ao ensino de música e de artes plásticas e nos fez antever, gentil e generosamente, a promessa do auxilio necessário

e indispensável a um tão grande e valioso empreendimento escolar.

Certamente, durante este contacto, bailavam já no espirito de Sua Ex.ª as ideias que mais tarde viria a exprimir no seu relatório, como reconhecimento do nosso senso e da nossa regularidade, e ainda como grande e poderoso estímulo para o prosseguimento da obra encetada, até sua total planificação.

Assim se explicam as palavras transcritas no número anterior, como justificativas da dotação então destinada à construção do edifício agora concluído, propriedade da Fundação Calouste Gulbenkian, que esta cede ao Conservatório Regional de Aveiro, em regime de comodato.

2 — Mas há mais: as palavras já trasladadas do aludido relatório são precedidas destas outras: «... a população tem grande interesse pela cultura musical, interesse que as autarquias locais vêm há muito apoiando e estimulando de maneira efectiva.»

Esta expressão confirma o que já se tinha dito, mas alegra-nos

ver reconhecidos os méritos da acção da Junta Distrital e da Câmara Municipal, e por isso o registamos e destacamos neste lugar, como é justo.

3 — Deste modo, e graças às munificências recebidas, chegou o momento jubiloso de podermos clamar com o coração em festa: temos um passado de 10 anos de actividade que nos abona e dispomos de uma instalação que nos permite acalear as melhores esperanças de ir mais longe.

Portanto e confiadamente, avancemos.

4 — Quais as possibilidades dessas novas instalações?

Elas foram programadas para as actividades já existentes e ainda para o funcionamento de ensino primário e de artes plásticas, ou seja, portanto:

- Cursos gerais e superiores de música;
- Cursos de teatro e dança;
- Ensino de línguas vivas (francês, inglês e alemão);

CONT. NA PAGINA QUATRO

ANO XXXIX — NÚMERO 1954 — AVEIRO, 4-7-1969 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO

47

